

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

REGULAMENTO DO CAMPEONATO ESTADUAL JUNIORES DA SÉRIE B

2010

I – DAS ASSOCIAÇÕES

Art. 1º - O Campeonato Estadual Juniores da Segunda Divisão de Profissionais será disputado pelas associações discriminadas abaixo:

Angra dos Reis Futebol Clube, **Artsul** Futebol Clube, Associação Atlética **Portuguesa**, Associação Desportiva **Cabofriense**, **Bonsucesso** Futebol Clube, **Ceres** Futebol Clube, **CFZ** do Rio Sociedade Esportiva Ltda., **Fênix 2005** Futebol Clube, **Goytacaz** Futebol Clube, **Itaperuna** Esporte Clube, **Mesquita** Futebol Clube, **Nova Iguaçu** Futebol Clube, **Profute** Futebol Clube, **Quissamã** Futebol Clube, **Rio das Ostras** Futebol Clube Ltda., **Sampaio Corrêa** Futebol Clube, **São Cristóvão** de Futebol e Regatas, **Sendas Pão de Açúcar** Esporte Clube.

II – DA FORMA DE DISPUTA

Art. 2º - O Campeonato será disputado em 2 fases.

§ 1º - Na primeira fase, as associações serão distribuídas em 02 grupos, mediante sorteio dirigido, e constituídos por, no máximo, 09 clubes por grupo:

GRUPO A	GRUPO B
Cabofriense	Angra dos Reis
CFZ do Rio	Artsul
Fênix	Bonsucesso
Mesquita	Ceres
Nova Iguaçu	Goytacaz
Portuguesa	Itaperuna
Quissamã	Profute
Rio das Ostras	Sampaio Corrêa
São Cristóvão	Sendas

§ 2º - Os jogos serão disputados em sistema de turno e retorno, dentro do grupo, classificando-se as 05 (cinco) primeiras equipes de cada grupo.

Art. 3º - A segunda fase será disputada pelas 10 associações classificadas na fase anterior, denominada como **Grupo C** jogando entre si, em turno e retorno.

III – DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Art. 4º – Na primeira e segunda fase, ocorrendo empate em números de pontos ganhos entre duas ou mais associações, serão aplicados os seguintes critérios de desempate:

1. Maior número de vitórias na fase;
2. Maior saldo de gols na fase;
3. Maior número de gols pró na fase;
4. Menor nº de cartões amarelo e vermelho (atletas e comissão técnica) O cartão vermelho terá peso de 3 amarelos para efeito de contagem;
5. Sorteio na sede da Federação, em dia e horário a serem determinados.

IV – DOS ESTÁDIOS E HORÁRIOS DOS JOGOS

Art. 5º - Os jogos serão disputados nos estádios e horários indicados pelos clubes, observado o disposto nos parágrafos seguintes;

§ 1º - Os jogos com equipes de municípios não limítrofes, serão iniciados às 15:00hs, exceto se houver concordância de ambas as equipes quanto à mudança do horário.

§ 2º - Os estádios que forem vetados pelo Departamento Técnico da FERJ, não poderão ser utilizados nas partidas válidas pelo Campeonato de Juniores.

V - DA INSCRIÇÃO, REGISTRO E CONDIÇÃO DE JOGO

Art. 6º - Ressalvadas as disposições do Regulamento Geral das Competições da FERJ, o prazo limite para inscrição será até o penúltimo dia útil que anteceder o início do retorno da primeira fase, sendo vedada a inscrição de qualquer atleta na competição a

partir dessa data.

§ 1º - Para a primeira rodada somente poderão participar os atletas inscritos até o quinto útil que anteceder o início do Campeonato. A inscrição para qualquer outra partida somente será válida até o segundo dia que a anteceder.

§ 2º - A inscrição somente será aceita mediante a apresentação do DURT-FERJ, preenchido mecanicamente e assinado pelo Presidente do clube ou por quem for por este designado, de forma expressa, contendo ainda as demais assinaturas exigidas no documento.

§ 3º - Somente terá condição de jogo o atleta que cumpra integral e cumulativamente as seguintes condições:

1. Inscrição realizada na forma e prazos deste regulamento;
2. Devidamente registrado e cujo nome tenha sido publicado no BIRA (Boletim Informativo de Registros e Transferências), sem pendências;
3. Não esteja cumprindo suspensão automática ou por decisão da Justiça Desportiva.

VI - DA TABELA

Art. 7º - A tabela será elaborada pelo departamento Técnico da FERJ, sendo considerado mandante a associação colocada à esquerda da tabela.

Art. 8º - A FERJ poderá antecipar ou adiar qualquer jogo constante na tabela, bem como alterar local e horário, seja a seu critério, em casos fortuitos, ou de força maior, ou ainda por acordo entre as associações disputantes, desde que não resulte em prejuízo para terceiros e com pedido formulado, de forma expressa, com 05 dias de antecedência e aprovado pelo Departamento Técnico.

VII - DAS SUBSTITUIÇÕES E BANCO DE RESERVAS.

Art. 9º - No banco de reservas poderão ficar apenas os atletas (até o limite de sete), um treinador, um preparador físico, um médico e um massagista, desde que constem da relação de jogos.

Parágrafo único: - Poderão ser feitas três substituições.

VIII - DAS PENALIDADES E DOS CARTÕES

Art. 10º – Ao final da primeira fase serão zerados os cartões amarelos, desde que não seja o terceiro.

Art. 11º – Qualquer membro da comissão técnica que venha a ser expulso por ofensas morais ou agressão (tentada ou consumada) a árbitros ou assistentes, estará eliminado da competição, independentemente das sanções do CBJD.

Art. 12º – A ausência do médico do mandante ensejará a não realização da partida, sendo a equipe detentora do mando de campo, automaticamente, declarada perdedora pelo escore de 3x0, após decisão do TJD;

Parágrafo Único – A não realização de uma partida não isenta o mandante do pagamento das despesas dela decorrentes.

Art. 13º– A perda de mando de campo, estabelecida em função de penalidade administrativa ou determinada pela Justiça Desportiva, mantém todas as obrigações da associação, sejam administrativas e/ou financeiras, como se detentora do mando do campo fosse.

Art. 14º– As despesas de cada partida deverão ser pagas, até o término das mesmas, incorrendo o inadimplemento na perda automática do mando de campo subsequente.

Parágrafo Único – A reincidência acarretará em multa correspondente a R\$ 1.000,00 e perda de dois mandos de campo subsequentes. Na 3ª vez, desligamento e afastamento automático da Competição e multa de R\$ 10.000,00.

Art. 15º- O controle de contagem de cartões amarelos e vermelhos recebidos por atletas, para efeito de condição de jogo em cada partida, será de exclusiva responsabilidade das associações disputantes da competição.

Art. 16º- Os atletas que por motivos disciplinares estejam impedidos de participar de uma partida, suspensão ou anulada, continuarão impedidos de atuar, quando a mesma for remarcada.

Art. 17º - A utilização dos meios de comunicação, em qualquer de suas formas, para ofender dirigente da FERJ, a própria FERJ ou dirigentes de associações e entidades desportivas participantes do campeonato, sujeitará a associação da qual o ofensor é dirigente à penalidade administrativa correspondente à multa de R\$ 1.000,00 (hum mil reais) a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), a critério da FERJ.

Art. 18º - As penalidades pecuniárias devem ser regularizadas no prazo máximo de 15 (quinze) dias, contados a partir da sua aplicação, ensejando o não cumprimento desta norma na suspensão do infrator, pelo prazo que perdurar a inadimplência, sendo declarada perdedora pelo escore de 3 x 0 em todas as partidas não realizadas durante o período de suspensão.

Art. 19º– Cada 5 cartões vermelhos dos atletas corresponderá a 1 ponto negativo na contagem geral de pontos, para fins de classificação, e cada expulsão de qualquer dos membros da Comissão Técnica corresponderá a perda de 1 ponto.

Art. 20º – A invasão de campo por atleta, membro da comissão técnica, dirigente ou torcedor, independentemente dos motivos que a determinaram, acarretará a perda de dois mandos de campo subsequentes à associação a que pertencer o invasor.

IX - DAS OBRIGAÇÕES DO MANDANTE

Art. 21º – Caberá à associação detentora do mando de campo, além das despesas de jogo e providências pertinentes à segurança e ordem da partida:

1. Providenciar policiamento;
2. Manter obrigatoriamente um Médico durante a realização da partida;

§ 1º - Constituem-se despesas regulares da partida:

I – Taxas de arbitragem;

II – Delegado;

III – Transporte da equipe de arbitragem e do Delegado;

IV – Ajuda de custo.

§ 2º - Nos jogos realizados entre associações de municípios não limítrofes, o mandante pagará ainda as seguintes despesas:

I- Reembolso de passagem, mediante comprovante, para cada membro da equipe de arbitragem e para o Delegado do jogo, em partidas realizadas em municípios não limítrofes aos municípios do Rio de Janeiro;

II- Diária de R\$ 100,00 (cem reais) para toda a equipe de arbitragem e delegado, em partidas realizadas em estádios de municípios não limítrofes ao Município do Rio de Janeiro;

III- Facultado à FERJ disponibilizar veículo para transporte da equipe de arbitragem e delegado, quando o somatório dos valores das passagens for maior que a despesa do veículo.

X - DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

Art. 22º - A classificação das associações no campeonato será feita da seguinte forma:

I - O 1º e o 2º lugares serão, respectivamente o campeão e o vice-campeão.

II – O 3º e o 10º lugares serão considerados em função do índice técnico obtido pelas associações do grupo C.

III – Do 11º ao último, será em função do índice técnico obtido pelas associações dos grupos A, B que não se classificaram para a fase seguinte.

XI - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 23º - As bolas a serem utilizadas serão da marca oficialmente adotada e fornecidas gratuitamente pela FERJ, em número de 01 (uma) por partida, para a associação detentora do mando de campo.

Art. 24º – Em ocorrendo desistência ou desligamento de qualquer associação, com o conseqüente afastamento da Competição, os grupos de disputa permanecerão inalterados, marcando-se o resultado de 3 x 0 e 3 pontos ganhos a favor dos adversários das equipes desistentes ou desligadas, nos casos dos jogos ainda não realizados.

Art. 25º - A desistência de participar da competição, após o seu início, implica em exclusão automática de todas as competições da categoria, no ano subsequente, independentemente das demais sanções previstas no RGC e no CBJD.

Art. 26º – As Associações concordam com a realização de seus jogos sem a observância do intervalo mínimo entre as partidas.

Art. 27 - A interpretação do presente Regulamento, e a solução dos casos omissos, ou conflitantes, caberá à Federação.

Art. 28º – As Associações que participarem da competição, automaticamente o aprovam e concordam, de forma irrestrita, com o inteiro teor deste regulamento.

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 2010.

Alcides Antunes

Vice-Presidente da Coordenação Técnica

Rubens Lopes da Costa Filho

Presidente